



XIV Seminário de Iniciação Científica Universidade Federal de Juiz de Fora 15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: FRAUDE E CORRUPÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA- PERÍODO COLONIAL

Orientador: Angelo Alves Carrara

Bolsistas:

Isaías Soares De Souza (XVI PIBIC)

Rafael Martins De Oliveira Laguardia (XVI PIBIC)

Lidiane Almeida Niero (XVI PIBIC)

Participantes:

Resumo:

O tema da corrupção é relativamente novo na historiografia brasileira e hispano-americana. Em trabalho recente e já referencial, Michel Bertrand estudou os oficiais de finanças da Nova Espanha nos séculos XVII e XVIII. A Real Fazenda constituía indiscutivelmente um setor administrativo estratégico, pois que assegurava a movimentação das riquezas americanas destinadas à metrópole ou ao funcionamento do aparelho de Estado colonial. Mas a análise de Bertrand se articula em torno de duas realidades chave: a corrupção e o clientelismo. Para este Autor, os desvios podiam mesmo tornar-se uma prática social cujos caracteres excepcionais, únicos e acidentais, desapareceriam, para se transformar ao contrário em uma chave que assegurava em parte a compreensão das relações sociais que os geravam. O estudo da corrupção permitiria, assim, compreender a complexidade do funcionamento do aparelho burocrático de Antigo Regime, sobretudo sobre os mecanismos que conduzem a práticas de poder percebidas pelos contemporâneos como desvios. O presente projeto constitui um primeiro resultado de pesquisa em curso e igualmente uma introdução ao tema, a partir de caso exemplar cujo cenário é o próprio império português de meados do Setecentos.